

Dedicado aos meus amigos Marques Porto e Luis Peixoto,
que, como eu, sentem a grandeza da terra carioca.

A FAVELA VAI ABAIXO!...

SAMBA-CHORO

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

PIANO

Introd.
Moderato

f

1.

2.

Canto

Fine
p com alma

12

A FAVELA VAI ABAIXO!

16

3

tr

20

tr

24

tr

1.

28

2.

3

32

3

3

A FAVELA VAI ABAIXO!...

36

41

1. 2.

f

D.S. al Fine

The musical score is written for piano in a 3/4 time signature. It consists of two systems of staves. The first system starts at measure 36 and ends at measure 40. The second system starts at measure 41 and ends at measure 45. The key signature has three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, notes, rests, and dynamic markings like *tr* (trill) and *f* (forte). There are two first endings (1. and 2.) starting at measure 43. The piece concludes with the instruction 'D.S. al Fine'.

I

Seresteiro

Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!

1ª Mulata

Que saudades ao nos lembrarmos das promessas
Que fizemos constantemente na capela
Pra que Deus nunca deixe de olhar
Por nós, da "malandrage", pelo Morro da Favela!

2ª Mulata

Vê agora a ingratidão da humanidade,
O poder da flor sumíptica amarela,
Que, sem brilho, vive lá pela cidade,
Impondo o desabrigo ao nosso povo da Favela!

II

Seresteiro

Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!

3ª Mulata

Isso deve ser despeito dessa gente
Porque o samba não se passa para ela
Porque lá o luar é diferente
Não é como o luar que se vê desta Favela!

4ª Mulata

No Estácio, Querosene ou no Salgueiro,
Meu mulato, não te espero na janela.
Vou morar na Cidade Nova
Pra voltar meu coração para o Morro da Favela!

III

Faria

Minha cabocla, a Favela vai abaixo,
Ajunta os "troço", "vomo" embora pra Bangú!
Buraco Quente, adeus pra sempre meu Buraco!
Eu só te esqueço no buraco do Caju!

Bagé

Ai, o meu crânio, que a Favela vai abaixo:
O meu negócio *bai lebar* uns trambulhões,
Tu não te esqueças, *sôr Faria, cá diacho*,
Que inda me *debes* cá na *benda* seis tostões!...

IV

Seresteiro

Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
Quanta saudade tu terás deste torrão
Da casinha pequenina, de madeira,
Que nos enche de carinho o coração!